

DETECÇÃO DE ATIVIDADE ADPÁSICA E ATPÁSICA NA PAREDE VASCULAR EM MODELO EXPERIMENTAL DE LESÃO ENDOTELIAL E TROMBOSE ARTERIAL AGUDA EM COELHOS,

Guilherme Mariante, Jorge P. Ribeiro, Ana Maria O. Battastini, João J.S. Sarkis, Norberto L.C. Martins, German

R. Iturry Yamamoto, Paulo D. Picon. (HCPA, Depto. de Bioquímica-ICBS, UFRGS).

Introdução: Estudos indicam a possibilidade de enzimas presentes na parede arterial com propriedades de hidrólise de nucleotídeos (ATP, ADP, entre outros) participarem da homeostase vascular. Foi identificada em aorta de bovinos a ATP difosfoidrolase (apirase) que controlaria a agregação plaquetária pela hidrólise do ADP, e o tônus vascular pela hidrólise de ATP. **Objetivos:** 1) Determinar as atividades ADP e ATPásica na parede vascular de coelhos normais (G1), 2) Determinar o efeito da desendotelização aórtica seguida de tratamento indutor de trombose arterial aguda (G2) sobre as atividades ADPásica e ATPásica da parede vascular. **Material e métodos:** Foram utilizados coelhos Nova Zelândia, (G1=6), (G2=7). Estes últimos foram submetidos à desendotelização aórtica, seguida de administração de um procoagulante (vvR 150 µg/kg ip.) e adrenalina. Após 6 horas foram retirados fragmentos da aorta (2cm) conservados a -20°C até o momento da análise enzimática. Após remoção da adventícia, o tecido foi homogeneizado em tampão (4°C) e centrifugado para obtenção de suspensão rica em membrana citoplasmática(S2). As atividades ADP e ATPásica foram avaliadas pelo Pi liberado após a incubação de S2 com ADP ou ATP (1,0 mM) em tampão Tris.HCL (45 mM, pH 8,0)+CaCl₂ 1,5mM. Os procedimentos foram realizados em duplicata. **Conclusões:** 1) O método permite detectar a atividade ADP e ATPásica na parede aórtica de coelhos. 2) A desendotelização aórtica seguida de tratamento indutor de trombose reduz significativamente as atividades destas. 3) A redução destas atividades pode estar envolvida na patogênese da trombose pós-angioplastia. (CAPES, CNPq.). **Resultados:**

	Atividade ADPásica ^a	Atividade ATPásica ^a
G1	46,3 ± 10,3 (n=6)	97,7 ± 15,8 (n=5)
G2	28,9 ± 9,9* (n=7)	53,7 ± 9,6* (n=7)

^a nmol de fosfato (Pi) liberado por min./mg de proteína.* p<0,05 em relação a G1